



(<https://focusonthekingdom.org/>)

Daniel 9:26b: “O seu Fim” Uma Chave Importante para Compreender

Título Original (em Inglês):
“*Daniel 9:26b: “HIS End”*”
A Major Key to Understanding”.

Tradução (Translation):
Fernando Coutinho Sánchez
(ferjoscousan@gmail.com)
Machalí - Osorno, Chile,
setembro de 2024

Todas as citações bíblicas neste estudo em português foram retiradas da Versão Bíblica Juan Ferreira de Almeida, Corrigida Fiel 2007 (ACF2007). Publicações eletrônicas. — Salvo indicação em contrário. Estas citações estão entre aspas e em caracteres *ITÁLICOS*.

Todas as inserções explicativas do autor dentro de um verso da Escritura são incluídas em [COLCHETES].

Todas as palavras gregas, hebraicas, aramaicas ou outras línguas estão entre aspas, e em caracteres “*ITÁLICOS*” e/ou transliteradas para o português.



O ponto que se segue deriva de *Daniel 9:26b*: “*e o seu fim será com uma inundação*”. O tema da discussão de Daniel é o príncipe mau que “*destruirá a cidade [Jerusalém] e o santuário*” (9:26). “*O seu fim*”, isto é, o fim da sua vida, virá como resultado de um julgamento de Deus que o aniquilará. O que quero dizer aqui, nesta longa citação de diversas traduções, é que “o seu fim” dá a versão correta do hebraico, e “o seu fim” não pode de forma alguma referir-se à morte de Tito, o general romano envolvido na destruição de Jerusalém em 70 d.C. Tito morreu naturalmente cerca de 18 anos depois de ter destruído Jerusalém. Tito não morreu de forma sobrenatural, mas sim o futuro anticristo. Isso ainda é futuro para nós.

Primeira Parte de *Moses Stuart*, “*Commentary on Daniel*” (Comentário sobre Daniel):

“*v'kitzo*’, e o seu fim; de quem? A resposta gramatical óbvia é o fim do “*nagid haba*”, o príncipe que está para vir. Basta comparar 8:25 ...: Ele será quebrado sem mão [humana], e junte-se a isso 11:45, E ele chegará ao seu fim (*ad kitzo*), e ninguém o ajudará, para ver exatamente como as três passagens concordam. Ao todo, o fim em questão segue os danos causados à cidade santa e ao templo. É evidente que se trata da mesma personagem. Por isso, não podemos referir o seu fim à cidade e ao santuário, pois o sufixo teria então de ser plural; nem o arruinará, isto é, a ação de destruir que termina em esmagar. Na verdade, tal aplicação provavelmente nunca teria sido pensada, se aquela interpretação não tivesse necessitado da sua ajuda, o que faz de Tito, o chefe romano, o “*nagid*” (príncipe) neste caso, que deve destruir a cidade e o santuário. Mas tal construção é incompatível com a gramática, e o mesmo se aplica às passagens paralelas acima referidas”.

Daniel 9:26

“**New Jerusalem Bible**” (Nova Bíblia Jerusalém): “*E, depois das sessenta e duas semanas, um Messias matou a cidade e o santuário, que tinham sido destruídos por um príncipe que havia de vir. O fim deste príncipe será uma catástrofe, e até ao fim haverá guerra e toda a devastação decretada*”.

“**Einheitsubersetzung**” (Traducción estándar), 1980: “*Er findet sein Dede in der Flut*”.
(Tradução: “*Ele encontrará o seu fim no dilúvio*”).

“**French Jerusalem Bible**” (Bíblia de Jerusalém em Francês): «... **un prince qui viendra. Sa fin sera dans le cataclysm**»
(Tradução: “...um príncipe que virá. O seu fim será no cataclismo”).

“**Traduction Oecumenique de la Bible**” (Tradução Ecuménica da Bíblia), 1988: «**chef à venir les détruira; mais sa fin viendra ...**»
(Tradução: “Um príncipe que há-de vir destruí-los-á, mas o seu fim chegará...”).

“**Bible en Français Courant**” (Bíblia em Francês Courant): «**Toutefois ce chef finira sous le déferlement de la colère divine. Mais jusqu'à sa mort il mènera une guerre dévastatrice**».
(Tradução: “No entanto, este governante chegará ao fim... até à sua morte travará uma guerra devastadora.”)

Acima referimos a tradução em algumas versões: “*O povo do príncipe que há-de vir destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim virá no dilúvio*”.

Keil, “*Commentary on Daniel*” (Comentário sobre Daniel) traduz, tal como RV, Bíblia de Jerusalém, Sociedade Publicadora Judaica OT, “*International Critical Commentary on Daniel*” (Comentário Crítico Internacional sobre Daniel), “*Peake's Commentary*” (Comentário de Peake), etc., “E o SEU fim virá no dilúvio”. A referência é entendida como o príncipe malvado que está para vir e que vai destruir a cidade e o santuário.

Keil diz: “**E termina com o dilúvio. O sufixo ‘SEU’ refere-se simplesmente ao príncipe hostil cujo fim é colocado enfaticamente em contraste com a sua vinda** (segundo *Kranichfeld, Hofmann e Kliefoth*). As opiniões preconcebidas sobre a interpretação histórica da profecia estão na base de todas as outras referências. Os intérpretes messiânicos que encontram nas palavras uma profecia da destruição de Jerusalém [em 70 d.C.], e por isso entendem por ‘*nagid*’ [príncipe], Tito, não podem aplicar o sufixo a ‘*nagid*’ [príncipe] [estão errados] ... Portanto, nada mais resta senão aplicar o sufixo ao ‘*nagid*’, o príncipe. ‘*Ketz*’ [fim], portanto, só pode denotar a destruição do

príncipe... O príncipe encontrará o seu fim na sua expedição de guerra... Em 7,21.26, o inimigo de Deus mantém a superioridade até que seja destruído pelo julgamento de Deus... ‘O povo de um príncipe que virá e encontrará a sua destruição no dilúvio’” “*Commentary on Daniel*” (Comentário sobre Daniel), p. 363.

Por outras palavras, as traduções que evitam a referência ao príncipe malvado (“o seu fim”) fazem-no porque pensam que a profecia deveria referir-se à invasão romana de 70 d.C. C. Tito não chegou ao “seu fim” neste acontecimento.

Keil sustenta ainda que o sujeito natural de ‘*ele firmará*’ (9:27) é o próprio príncipe malvado, uma vez que o príncipe que estava para vir é nomeado em último lugar e também o sujeito do sufixo (*kitzo*, o seu fim), tendo a última oração do *versículo 26* apenas o significado de uma oração subordinada explicativa”.

Kranichfeld: “A referência a ‘*ele firmará*’ o líder ímpio de um exército está, portanto, de acordo com o contexto e as passagens paralelas do livro que foram mencionadas, bem como em harmonia com a disposição gramatical natural da passagem, e dá também um significado congruente, embora pelo ‘*nagid*’ **Tito não possa ser entendido naturalmente**... O primeiro cumprimento histórico de *Daniel 11* nos tempos dos Macabeus não exclui um cumprimento posterior e mais completo no futuro, e a fúria de *Antíoco Epifânio* contra o templo judaico e a adoração a Deus só pode ser um tipo de ataque do **Anticristo ao santuário** e à igreja de Deus no tempo do fim... Muito menos as palavras ‘*quem lê entenda*’ (*Mateus 24:15*) pode ser provado que Cristo só tinha *Daniel 9:27* e não também *11:31* e *12:11* diante de sua vista... Nestas bases devemos afirmar que a referência das palavras em consideração a profanação do “templo antes da destruição de Jerusalém em 70 d.C. pelos romanos é insustentável”.

Ora, isso não é pouca coisa. Se a tradução “O SEU fim” estiver correta, *Daniel 9:26* não pode ter sido cumprido em 70 d.C. (a perspectiva evangélica tradicional), porque Tito *não chegou ao fim* nesse episódio.

Penso que a tradução final “O SEU” está correta pelos seguintes motivos:

- 1) É suportado por comentários que discutem a linguagem ao mais ínfimo pormenor (*Keil* é um exemplo típico deles).
- 2) O antecedente masculino singular mais próximo para referência ao seu fim é o príncipe ou o seu povo, NÃO A CIDADE OU O SANTUÁRIO.
- 3) No caso de estarmos a falar da cidade e do santuário (e estas palavras estão mais distantes), o texto (E o contexto) deveria incluí-los. Separar cidade e santuário não é natural.
- 4) A palavra hebraica SEU FIM tem sufixo singular masculino e não pode concordar com a palavra cidade, que é feminina, OU COM O PLURAL CIDADE E SANTUÁRIO. *Keil* diz corretamente que qualquer referência que não seja ao príncipe é gramaticalmente pouco natural.
- 5) O mais significativo de tudo é que a palavra hebraica para “fim” (*ketz*) nunca, em 70 casos, se refere à destruição de algo. Refere-se ao fim de um período de tempo e muitas vezes ao fim da vida, ou seja, à duração de uma PESSOA. Mesmo em *Daniel 11:45* fala apenas do SEU FIM, isto é, do fim do governante final (um paralelo óbvio com o nosso *versículo em 9:26*). Daniel é instruído a ir até ao FIM (isto é, da sua vida) em *Daniel 12:13*. Além disso, o fim da

vida humana é um dos principais significados de “*ketz*” (*Jeremias 51:13*: “*o seu fim*” = fim dos seus dias; *Lamentações 4:18*: “*o nosso fim*” estava a aproximar-se = os nossos dias terminaram; *Job 6:11*: “*o meu fim*” = fim da minha vida; *Salmos 39:4*: “*o meu fim*” = prolongamento dos meus dias;

6) O “*Brown, Driver and Briggs Lexicon of the Hebrew Bible*” (Léxico Brown, Driver e Briggs da Bíblia Hebraica) traduz “*kitzo*” por “*o seu fim*” (p. 893).

7) “*Driver in his commentary*” (Driver no seu comentário) (*Cambridge Bible for Schools*) traduz “*o seu fim*”.

8) A tradução da “*Jewish Publication Society*” (A Publicação da Sociedade Judaica) tem “*o seu fim*”.

9) A KJV 1881 alterou a tradução incorreta da KJV “fim dela” para “**o seu fim**”, colocando esta última no texto.

10) Da Hungria este comentário: “Falei com um amigo que leciona na ‘*Lutheran Theological Academy*’ (Academia Teológica Luterana). Segundo ele, “*Kitzo*” significa ‘**o seu fim**’. Este é o significado geralmente aceite da ‘*Hungarian Bible Society*’ (Sociedade Bíblica Húngara). Segundo uma tradução recente (1996) lê-se, ‘*Mas o príncipe reinante terá o seu fim quando o dilúvio chegar*’” (Ferenc Jeszenszky, 28.10.00).

11) Temos um paralelo exato em *Daniel 11:45*, onde o mau fim chega ao “seu fim”. (*Ketz* aparece 15 vezes em Daniel). Em Daniel 8:25, o ímpio “é quebrado sobrenaturalmente sem intervenção humana”.

12) “*Irwin’s Bible Commentary*” (Comentário Bíblico de Irwin), M.A, D.D, 1928: “*Daniel 9:26: ‘Em hebraico, o seu fim’*”.

Por isso, penso que *Keil* e *Moses Stuart* têm razão quando dizem que a tradução “*o seu fim*”, significando o fim da cidade, está incorreta. A tradução correta, baseada no contexto imediato (o antecedente é o príncipe) e no significado consistente de “*ketz*”, que nunca se refere à ruína ou destruição de uma coisa, mas antes ao fim de um período de tempo e especialmente ao fim da vida humana é “*chegará ao fim [a morte]*”. *Daniel 9:26* refere-se, portanto, a um futuro anticristo.

Por isso, afirmo, como fazem muitos comentadores, que *Daniel 9:26* não pode ser uma referência à destruição de Jerusalém em 70 d.C., uma vez que Tito, o líder do ataque, não morreu nesse acontecimento, mas sim o governante malvado (*Daniel 11:45*) na Terra Santa pouco antes da ressurreição (*Daniel 12:2*).

Portanto, “*quando vós virdes a abominação do assolamento, que foi predita por Daniel o profeta, estar onde (estekota) não deve estar*” (*Marcos 13:14*) refere-se ao **futuro Anticristo** e é expandida por Paulo quando descreve o Homem do Pecado em 2 Tessalonicenses. Este é o futuro Rei do Norte de *Daniel 11:21* e também a Besta final do Apocalipse. João confirma isso em 1 João 2:18 quando diz que “como ouvistes que o anticristo está a chegar”. Isso não foi mau! Acrescenta que o espírito do anticristo já estava em cena no tempo de João. Desde então, tem crescido continuamente e culminará na Abominação pessoal final de *Marcos 13:14* (compare com *Apocalipse 13:14*: “*a besta que...*”; o assistente da Besta é o falso profeta).

Para maior confirmação, escrevi a um ilustre hebraísta, sob cuja tutela estive na Universidade de Jerusalém em 1970. O *Dr. Muraoka* disse: “Uma vez que as palavras ‘cidade e santuário’ são

de género misto [um feminino e um masculino], seria será difícil saber qual é o referente impessoal do pronome. “Acho que a interpretação que propõe [o seu fim] é a mais óbvia.”

Noto também o comentário no “Lange’s Commentary on Daniel” (Comentário de Lange sobre Daniel): “O sufixo no ‘seu fim’ refere-se, sem dúvida, ao príncipe... O tema de ‘*ele firmará aliança*’ (9:27) é, sem nenhuma dúvida, ‘*o príncipe [mau]*’, que governa a frase anterior como um tema lógico, e é finalmente incluído no ‘*seu fim*’, e é o tema proeminente de consideração a partir do versículo 26b”.

Em relação a Daniel 9:26b:

Uma tradução norueguesa (1978) diz: “*A cidade e o santuário serão destruídos pelo exército de um príncipe que há-de vir. Ele terminará os seus dias num dilúvio. A destruição que está determinada durará até ao fim da guerra*”.

A Tradução Dinamarquesa de 1998: A “*Danish Bible Company*” (Companhia Bíblica Dinamarquesa) diz quase a mesma coisa: “*e a cidade e o santuário estão a ser destruídos por um príncipe que virá com o seu exército. Ele encontrará o seu fim numa inundação tempestuosa. Está determinado que a destruição continuará até que a guerra termine*”.

A La “*The Revised Swedish Translation*” (Traducción Sueca Revisada) de 1917 “*The Swedish Bible Company*” (A Companhia Bíblica Sueca) tem uma versão ligeiramente diferente: “*E a cidade e o santuário serão destruídos pelo povo de um príncipe que virá [no sentido em que virá com os seus exércitos], mas ele [o príncipe] terá o seu fim na inundação tempestuosa. E até ao fim o conflito prevalecerá [isto é, durará, durará]*”.

A “*New Swedish translation*” (Nova Tradução Sueca) de 1999 “*The Swedish Bible Company*” (A Companhia Bíblica Sueca) traduz o versículo da seguinte forma: “*Tanto a cidade como o santuário serão destruídos, assim como o príncipe que há-de vir. O fim virá com uma inundação tempestuosa, e a destruição determinada durará até ao fim da guerra*”.